

## **Análise do setor de sementes de soja em Santa Catarina**

**Mariana Bertoncini Peixoto da Silva<sup>(1)</sup>; João Guilherme Dal Belo Leite<sup>(2)</sup>; Haroldo Tavares Elias<sup>(3)</sup>.**

<sup>(1)</sup>Mestranda em produção vegetal, CAV-UDESC, Av. Luiz de Camões, 2090, Conta Dinheiro, Lages - SC, marianabertoncini48@gmail.com; <sup>(2)</sup>Professor; UFFS; <sup>(3)</sup>Pesquisador; EPAGRI/CEPA.

### **INTRODUÇÃO**

A semente é o insumo básico e vital em qualquer sistema de produção agrícola (PESKE et al., 2019). É ela que contém toda tecnologia resultante de anos de pesquisa, melhoramento genético, seleção e testes de avaliação de cultivares em diferentes ambientes e determina o potencial produtivo de um cultivo.

O mercado de sementes de soja movimentava 8,5 bilhões de reais anualmente no Brasil (ABRASEM, 2022). Com destaque ao consumo doméstico, uma vez que o Brasil é o maior produtor de soja do mundo, tendo alcançado na safra de 2021/22 a marca de 120 milhões de toneladas produzidas (CONAB, 2022).

Santa Catarina representa um importante polo para a produção de sementes de soja, principalmente nas microrregiões de Campos Novos e Xanxerê. Na safra 2021/22, 13,5% da área total com soja no estado foi destinada à produção de sementes. Adicionalmente, a soja ocupa aproximadamente 2/3 das áreas destinadas a produção de sementes no estado. Em 2021 foram mais de 100 mil ha destinados a produção de sementes de soja em Santa Catarina (SIGEF, 2022). A maior parte das sementes produzidas são exportadas para outros estados (principalmente Mato Grosso e Paraná), tendo em vista que a produção local supera a demanda do estado.

As sementes de soja catarinenses também são caracterizadas pela alta qualidade. Em 2018 a Associação de Produtores de Sementes de Santa Catarina (AproseSC) lançou o selo “Vigor + Semente de Santa Catarina Qualidade Superior”, com o objetivo de identificar lotes de sementes com altos níveis de vigor e, com isso, promover boas práticas entre os produtores de sementes associados à entidade. A efetividade da certificação também foi validada pela pesquisa realizada por Mathias et al. (2020).

Apesar de sua importância, ainda são poucos os estudos voltados ao mercado de sementes quando comparados com outros segmentos do agronegócio (ACOSTA, et al. 2002). Além disso, o conhecimento do mercado em que atuam é de suma importância para os agentes econômicos, pois subsidiam informações para a melhor gestão das organizações (FERRARESI *et al.*, 2012).

Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar o setor de sementes catarinense, visando fornecer informação e conhecimento relevantes aos agentes interessados na promoção e desenvolvimento do setor.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

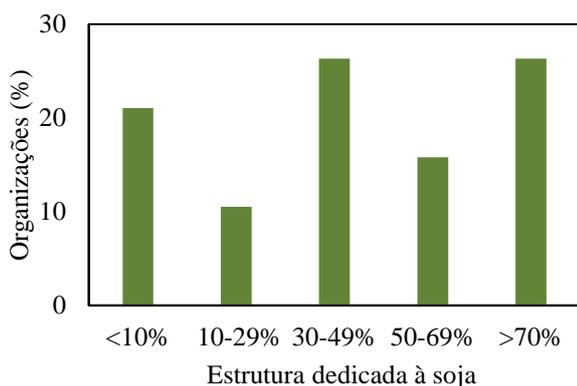
Neste trabalho, a estratégia metodológica adotada foi baseada na aplicação estruturada de técnicas prospectivas, a partir da análise sistêmica do desempenho passado e presente do setor

sementeiro de Santa Catarina. A coleta de dados foi realizada em duas etapas. Na primeira, Empresas e Cooperativas envolvidas na produção e comercialização de sementes de soja no estado, cadastradas na AproseSC, foram convidadas para participar da pesquisa. Na segunda, entrevistas semiestruturadas foram realizadas com gestores e técnicos das empresas/cooperativas que aceitaram participar da pesquisa. No total, vinte entrevistas foram realizadas com a participação de mais de 70% do montante de empresas/cooperativas atuantes no mercado de sementes de soja no estado.

As perguntas foram elaboradas para explorar aspectos produtivos, técnicos, e comerciais do setor de sementes. Assim como expectativas e plano de investimentos das empresas/cooperativas.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

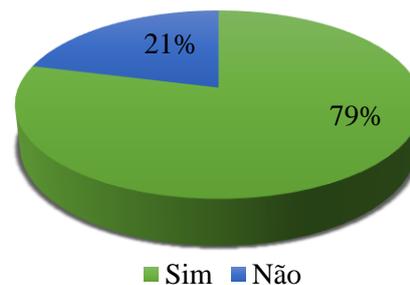
A **figura 1** apresenta a importância da soja em relação as demais atividades realizadas pelas organizações (i.e., empresas/cooperativas) que atuam no setor. No grupo com dedicação >70% a produção de sementes é a atividade principal e é protagonista nas estratégias de capitalização da organização. Por outro lado, no grupo <10% a produção de sementes é minoritária e é mantida com uma atividade necessária somente ao abastecimento de produtores de grãos associados. Neste caso, outras atividades se destacam com a comercialização de grãos e insumos.



**Figura 1.** Percentual da infraestrutura da organização dedicada ao setor de sementes de soja.

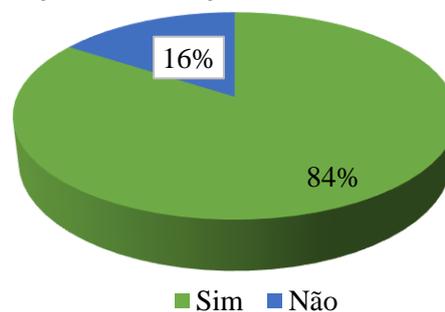
A **figura 2** demonstra que a maioria das organizações efetuaram investimento nos últimos anos no setor de sementes, demonstrando que a região tem buscado promover a produção e/ou

comercialização de sementes. Estes investimentos na estruturação do setor são fundamentais para manter e melhorar os padrões de qualidade de sementes, de modo que a produção de sementes acompanhe a ampliação da área de cultivo e contribua de maneira significativa para a elevação constante da produtividade das lavouras.



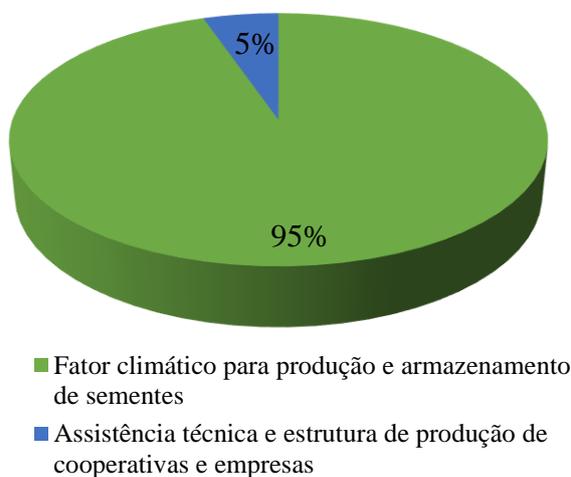
**Figura 2.** Realização de investimentos nos últimos três anos no setor de sementes de soja pelas organizações.

Adicionalmente, 84% dos entrevistados indicaram a intenção de realizar investimentos futuros para aumentar ou otimizar a produção de sementes (**Figura 3**). Estes resultados apontam para o crescimento do setor de sementes de soja na região. Tais investimentos são necessários uma vez que o setor demanda um processo contínuo de aperfeiçoamento tecnológico, pela alta dinamicidade do mercado e a necessidade de implementar as inovações necessárias para manter e promover competitividade, da produção até a comercialização e distribuição das sementes.



**Figura 3.** Programação de investimentos futuros no setor de sementes de soja nas organizações.

As organizações também foram questionadas quanto ao fator mais importante que confere a Santa Catarina posição de destaque na produção de sementes de soja no mercado nacional. A grande maioria respondeu que o principal fator são as condições edafoclimáticas da região, que a tornam mais adequada para o cultivo, e são mais amenas para o armazenamento. O segundo elemento mais citado foi a assistência técnica e estrutura, física e humana, das organizações (**Figura 4**). Este último é resultado dos investimentos realizados, como destacado pela **figura 2**.



**Figura 4.** Fatores mais importantes que conferem a Santa Catarina posição de destaque na produção de sementes de soja no mercado nacional, segundo os agentes das organizações.

## CONCLUSÕES

Por meio deste trabalho foi possível obter informações sobre o mercado de sementes de soja em Santa Catarina. Este segmento tem como característica o constante investimento em estrutura de produção, devido à dinamicidade do mercado. As condições edafoclimáticas são mencionadas como o principal fator de sucesso da produção de sementes na região. Ademais, foi observada grande variação no tocante à importância estrutural deste setor nas organizações.

**AGRADECIMENTOS:** APROSESC e MAPA pelo apoio obtido no andamento da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ABRASEM. Associação Brasileira de Sementes e Mudanças. **Anuário 2019/20**. Brasília: ABRASEM, 2022

ACOSTA, A.; BARROS, A. C.S.A; PESKE, S. T. Diagnóstico setorial aplicado às **empresas** de sementes de trigo e soja do Rio Grande do Sul. **Rev. bras. Sementes**, Londrina, v. 24, n. 1, p. 71-80, 2002.

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos**, Brasília, DF, v. 9, safra 2021/22, abril. 2022.

FERRARESI, A. A.; SANTOS, S. A.; FREGA, J. R.; PEREIRA, H. J. Knowledge management, market orientation, innovativeness and organizational outcomes: A study on companies operating in Brazil. **Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação**, v. 9, n. 1, p.89-108, Jan. 2012.

MATHIAS, V. ; COELHO, C. M. M.; CRISTHYANE, G. A.; Nerling, D. ; BORBA, P.; UARROTA, V. G. Characterization of the physiological quality of soybean seeds produced in Santa Catarina State. **Semina-Ciências Agrárias**, v. 41, p. 49-60, 2020.

PESKE, S. T.; VILLELA, F. A.; MENEGHELLO, G. E. **Sementes: Fundamentos científicos e tecnológicos**. 4 ed. Pelotas: Becker & Peske, 2019.

SIGEF - Controle da produção de sementes e mudas. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. Disponível em: <https://indicadores.agricultura.gov.br/sigefsementes/index.htm> Acesso em: 18 nov. 2021.